

Morre Antônio Rulli Junior, presidente do Copedem



Morreu neste domingo (14/1) Antônio Rulli Junior,

desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de São Paulo e presidente do Colégio Permanente de Diretor de Escolas Estaduais da Magistratura (Copedem).

Ele estava em Ubatuba (SP) quando sofreu um infarto nesta madrugada. O velório acontecerá nesta tarde no Cemitério do Araça, em São Paulo. O sepultamento está programado para às 9h desta segunda-feira (15/1), no Cemitério da Consolação*.

Nascido em Campo Grande (MS), Antônio Rulli Junior se formou na Universidade de São Paulo. Seguiu carreira na magistratura, tornando-se desembargador do TJ-SP. Em 2012 foi aposentado compulsoriamente quando completou 70 anos. Desde então, dedicou-se à presidência da Copedem, instituição que ajudou a criar.

Amigo de Antônio Rulli Junior, o desembargador aposentado Henrique Nelson Calandra lamentou o ocorrido e destacou sua importância na magistratura nacional, lembrando que Rulli Junior nunca se aposentou de seus sonhos.

"Foi sempre um espírito inquieto, criador de várias inovações em matéria de ensino, tudo que se vê hoje em matéria de comunicação, direito digital, nasceu de ideias plantadas por ele. Para nós é uma dor incrível, uma perda incrível, porque ele estava conosco há todo momento. Ainda há pouco trabalhava em um projeto com Portugal", lembrou Calandra.

O trabalho mencionado trata-se do livro *Memorial de Ministros – Catálogo Alfabético dos Ministros de Letras*, que faz breves biografias de 6.684 juízes e desembargadores que serviram à Coroa portuguesa desde 1544, tanto no país europeu como em colônias além-mar. O prefácio da obra foi escrito por Antônio Rulli Junior.

Em nota, a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) manifestou seu pesar e destacou que Rulli Junior será sempre uma referência no meio jurídico e acadêmico. "O desembargador era membro da Secretaria de Assuntos Internacionais da AMB e muito contribuiu ao longo de sua carreira para o fortalecimento das Escolas Judiciais do país e da magistratura brasileira", diz a nota, assinada pelo



presidente em exercício, Nelson Missias de Moraes.

** Texto alterado neste domingo (14/1) às 21h30 para corrigir o horário do sepultamento, que estava inicialmente previsto para às 17h.*

Date Created

14/01/2018